



A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE JOGOSEM OUTRAS CULTURAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Débora Cristina Couto Oliveira Costa¹
Francilene Batista Madeira²
Júlia Aparecida Devidé Nogueira³

RESUMO

Este relato tem como objetivo descrever o percurso metodológico da prática pedagógica I: jogos e brincadeiras tradicionais, vivenciada em quatro etapas, em cinco escolas diferentes. Apenas na escola com melhores condições estruturais não houve resistência inicial dos escolares à proposta da prática. Os acadêmicos se aproximaram da realidade social e escolar desde o início da formação atuando em situações contextualizadas, com o registro e resolução de situações problema.

PALAVRAS-CHAVE: Prática profissional; conhecimento; docente.

1 INTRODUÇÃO

A prática pedagógica (PP) é uma das primeiras formas de experimentar a docência e colabora para o desenvolvimento da identidade profissional, estabelecendo contato direto com o futuro campo de trabalho. A Resolução do Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno, CNE/CP 1 de 2002, institui no Art. 12 que as PP devem estar presentes em todo o processo de formação, não se apresentando de forma isolada, restrita ao estágio e nem mesmo desarticulada ao longo do curso (Brasil, 2002).

Este relato é fruto de experiências vivenciadas por meio do componente curricular Prática Pedagógica I (PPI): jogos e brincadeiras tradicionais, da matriz do curso de Licenciatura em Educação Física de uma instituição pública de ensino superior na capital piauiense. Os jogos e brincadeiras construídos e vivenciados durante a PPI foram planejados em consonância com às Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que tratam da obrigatoriedade de inclusão da temática “História e cultura afro-brasileira e indígena” no currículo oficial da rede de ensino (BRASIL, 2003; BRASIL, 2008). O objetivo deste relato é descrever o percurso metodológico da PPI: jogos e brincadeiras tradicionais em cinco instituição de ensino, de modo a socializar experiências exitosas do processo de formação de professores.

1 Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Faculdade Santo Agostinho (FSA),
deboraccoc@gmail.com

2 Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Universidade de Brasília (UnB),
francilenebm@yahoo.com.br

3 Universidade de Brasília (UnB), julianogueira@yahoo.com

2 METODOLOGIA

A prática apresentou carga horária total de 60h/a, distribuída da seguinte forma: 10 horas/aula(h/a) teoria, em sala de aula no campus universitário e 50h/a prática/campo em instituições públicas de ensino. A turma de acadêmicos do segundo período do curso de licenciatura em educação física, com 21 alunos foi dividida em pequenos grupos e cinco escolas foram selecionadas. As escolas selecionadas por sorteio ofereciam os anos iniciais do ensino fundamental, ser da rede pública e localizada no espaço urbano da capital piauiense, cada grupo, formado de quatro a cinco componentes, foi designado a uma escola.

A PPI foi vivenciada por meio de quatro etapas distintas: observação direta com realização de entrevista e aplicação de questionário; construção e execução das oficinas com jogos de origem indígena, africana e tradicionais; apresentação dos resultados do questionário em ambiente escolar; e troca de experiências em grupos no campus universitário.

Os acadêmicos foram orientados a realizar a observação na escola sorteada a fim de conhecer a direção e equipe técnica, corpo docente e discente e a infraestrutura destinada às práticas corporais. Durante a observação realizaram uma entrevista com a coordenação pedagógica, objetivando registrar informações acerca do ambiente escolar, tais como, a estrutura física que a escola oferece para as práticas da cultura corporal e qualidade desta, material recreativo e esportivo. Em seguida, os acadêmicos aplicaram, com os escolares, um questionário de anamnese, de construção própria, formado por seis perguntas, como o objetivo de identificar o nível de conhecimento acerca dos jogos e brincadeiras de origem africana, indígena e tradicionais.

Na segunda etapa houve a construção e execução das oficinas I (jogos e brincadeiras de origem indígena), II (jogos e brincadeiras de origem africana) e III (jogos e brincadeiras tradicionais no Brasil). Como estratégias de ensino foram utilizados *slides show* contendo a apresentação dos jogos em cada oficina, contação de lendas e construção de jogos e brinquedos com material reciclado, assim como, o uso de imagens fotográficas, vídeos e discussões baseadas em problemas.

Para construção das oficinas os acadêmicos foram estimulados a desenvolver metodologias ativas, devido ser uma concepção educativa que estimula de forma crítica e reflexiva o processo de ensino e aprendizagem. As três oficinas obedeceram à mesma sequência didática, apresentando carga horária individual de 16h/a. Primeiramente houve a pesquisa sobre os conteúdos dos jogos e brincadeiras, em seguida o planejamento da execução teórica e prática da PPI. Cada oficina foi desenvolvida de acordo com a descrição do quadro 1.

Atividade	Carga horária (h/a)	Objetivos
Campus universitário- Objetivos para acadêmicos		
Pesquisa e seleção de jogos	3	Pesquisar jogos e brincadeiras em periódicos e livros especializados; Selecionar jogos de acordo com a faixa etária dos escolares e nível de dificuldade.
Construção de jogos e brinquedos (Ensaio- acertos e erros)	4	Produzir com material alternativo os jogos selecionados para execução da oficina; Verificar a necessidade de adaptações de material e regras.
Apresentação da proposta de ação para professora da PPI	1	Apresentar o plano de ação da oficina com suas metas e ações definidas; Socializar com outros grupos as ações a serem desenvolvidas no ambiente escolar selecionado.
Após execução das oficinas apresentar a PP em sala	1	Apresentar o relato das construções realizadas durante as oficinas, aprendizados construídos e dificuldades enfrentadas.
Ambiente escolar - Objetivos para escolares		
Aula teórica	1	Identificar os diferentes jogos, brinquedos e brincadeiras presentes na oficina e sua importância cultural; Assistir vídeo sobre a cultura do brincar destacada na oficina; Discutir sobre o respeito as diferenças no campo do brincar.
Aulas práticas	4	Construir jogos e brinquedos em pequenos grupos; Vivenciar as regras dos jogos e brincadeiras e adapta-las se necessário; Participar de forma amigável e democrática das práticas de jogos e brincadeiras; Discutir sobre o respeito as diferenças no campo do brincar.
Culminância da oficina	2	Participar de evento recreativo utilizando os jogos e brincadeiras construídos e vivenciados durante a oficina.

Quadro 1: Planejamento das atividades desenvolvidas no Campus Universitário e nas escolas selecionadas para intervenção.

Fonte: Autores, 2016

Na terceira etapa apresentou-se aos escolares os agradecimentos e os resultados do questionário aplicado antes do início das oficinas no ambiente escolar. Houve também momentos destinados a fala pessoal dos escolares, quanto ao aprendizado construído durante as oficinas. Para execução da quarta etapa os acadêmicos retornaram ao campus universitário para compartilhar os saberes construídos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO SOBRE A PPI

Nas cinco escolas selecionadas para intervenção observou-se que em apenas uma não houve resistência inicial à proposta da PPI por parte dos escolares. Esta escola foi a única que apresentou estrutura física e material esportivo e recreativo adequados a quantidade de alunos. As demais apresentaram limitações quanto a infraestrutura e carência de material e resistência inicial à prática.

Observou-se que infelizmente a cultura da bola ainda é muito presente no comportamento dos escolares, ponto que, segundo os acadêmicos/professores, foi visto como fator dificultador em algumas escolas. Alguns acadêmicos chegaram a relatar a necessidade de negociar a participação dos meninos nas oficinas a fim de terem direito há pelo menos 15 minutos de “jogar bola” no fim da aula, pois já era uma estratégia utilizada pelo (a) professor (a) titular da turma.

A prática pedagógica pode ser compreendida como prática que se realiza para organizar, potencializar e interpretar as intencionalidades de um projeto educativo (FRANCO, 2016). Ao compreender as dimensões do projeto educativo o acadêmicos

aguça seu pensamento crítico, bem como fundamenta sua prática e tem consciência do seu papel (enquanto futuro professor) na sociedade.

... na prática docente estão presentes não só as técnicas didáticas utilizadas, mas, também, as perspectivas e expectativas profissionais, além dos processos de formação e dos impactos sociais e culturais do espaço ensinante, entre outros aspectos que conferem uma enorme complexidade a este momento da docência (FRANCO, 2016, p.542).

Ao estudar os jogos em diferentes culturas, oriundas de povos discriminados ao longo da história e na atualidade, o acadêmico foi capaz de refletir acerca do papel social e cultural que um simples jogos podem repercutir no processo de formação de escolares. Estes ao interagirem como atores participantes da PPI junto aos acadêmicos também tiveram seu senso crítico instigado, assim como, a necessidade de atuação na sociedade praticando a cidadania, solidariedade e estreitando as relações interpessoais.

Ao investigar a PP de professores de Educação Física Sanchotene e Nolina Neto (2010) observaram que a construção dos saberes é alicerçada por meio da incorporação de experiências vividas e da repetição de ações que deram certo. Desse modo, oportunizar práticas pedagógicas desde o início da formação docente mostra-se relevante. Visto que, permite antecipar desafios inerentes à prática docente e, ao estudar, construir jogos, vivenciar e aprender a respeitar as culturas corporais de movimento, por meio dos jogos de diferentes povos nos parece possibilitar uma formação profissional mais humana, crítica, reflexiva e emancipatória.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a PPI observou-se que os acadêmicos aproximaram-se da realidade social e escolar desde o início da formação, sendo capazes de desenvolver com competência práticas inerentes ao desempenho docente, atuando em situações contextualizadas, com o registro e resolução de situações problema observados.

Os acadêmicos participaram do processo completo da prática, vivenciaram o planejamento, avaliação diagnóstica, ensino e a avaliação da aprendizagem. Elementos esses essenciais para um bom processo de formação docente.

No momento final de avaliação observou-se que a PPI foi um momento oportunidades para avaliar e aprimorar conhecimento onde lhes foi permitido errar e consertar o erro, observar e experimentar metodologias de professores experientes no campo de atuação e também ampliar a experiência docente em nossa instituição de ensino.

Ao vivenciar PPs inovadoras, críticas e reflexivas o futuro profissional será capaz de construir conhecimentos baseados nos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver, neste último valorizando a cultura da paz e entendimento acerca do pluralismo cultural, contemplando o tema “História e cultura afro-brasileira e indígena”, tanto a nível de ensino superior quanto educação básica.

A utilização de novas tecnologias, metodologias ativas e outros diferentes métodos de ensino, além de contextualizar a prática docente com o momento atual,

também poderá promover a formação de docentes críticos, criativos, com autonomia e discernimento, norteando sua atuação na sensibilidade, responsabilidade social, ética, qualidade e eficiência.

LA PRÁCTICA DE JUEGOS EDUCATIVOS EN OTRAS CULTURAS: UN RELATO DE EXPERIENCIA.

RESUMEN: *Este informe tiene como objetivo describir el enfoque metodológico de la práctica docente I: juegos y juegos tradicionales, vivida en cuatro etapas en cinco escuelas diferentes. Solo en la escuela con mejores condiciones estructurales hubo resistencia inicial de la escuela a la propuesta práctica. Los eruditos se acercaron a la escuela y la realidad social desde la formación que actúe en situaciones contextuales, con el registro y la resolución de situaciones problemáticas.*

PALAVRAS CLAVE: *Práctica Profesional; Conocimiento; Docentes.*

THE PEDAGOGICAL PRACTICE OF GAMES IN OTHER CULTURES: A REPORT OF EXPERIENCES.

ABSTRACT: *This report aims to describe the methodological course of pedagogical practice I: games and traditional games, experienced in four stages, in five different schools. Only in the school with better structural conditions there was no initial resistance of the students to the proposal of the practice. Scholars approached the school and social reality since the formation acting on contextual situations, with the registration and resolution of problem situations.*

KEYWORDS: *Professional Practice; Knowledge; Faculty*

REFERÊNCIAS

BRASIL/Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de professores da Educação Básica, em nível superior, Curso de Licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2002.

BRASIL. Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília.

BRASIL. Lei 11.645/08 de 10 de Março de 2008. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação. **“Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana”.** Novembro de 2009.

FRANCO, M.A. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, dez. 2016.

SANCHOTENE, M.U.; NOLINA NETO, V. Práticas pedagógicas: entre a reprodução e a reflexão. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Porto Alegre, v. 31, n. 3, p. 59-78, maio 2010.

SOUZA, J. A.; PAIXAO, J. A. A prática do bom professor de Educação Física na perspectiva dos alunos do ensino médio. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 96, n. 243, p. 399-415, ago. 2015.